



LISTA A PELO JORNALISMO, COM A DEMOCRACIA

Vota Lista A

EFETIVOS	ASSEMBLEIA GERAL	SUPLENTES
PRESIDENTE Cláudia Lobo – freelancer – 2284		PRESIDENTE António Simões – Desemp. – 1549
VICE-PRESIDENTES Leonor Ferreira – TSF – 3865 Susana Silveira – RTP Açores – 4899 Jorge Sousa – DN Madeira – 4143		VICE-PRESIDENTES Simão Freitas – Lusa – 7477 Marta Silva - RTP Açores - 4986 Nicolau Fernandez – Desemp. – 3061
SECRETÁRIA Sandy Gageiro – Antena 1 – 3517		SECRETÁRIA Clara Teixeira – Visão – 1648

EFETIVOS	DIREÇÃO	SUPLENTES
PRESIDENTE Luís Filipe Simões – A Bola – 5616		PRESIDENTE Isabel Nery – freelancer – 4098
VICE-PRESIDENTE Ana Isabel Costa – Antena 1 – 2984		VICE-PRESIDENTE Filipe Santa Bárbara – TSF – 7350
VICE-PRESIDENTE Augusto Correia – JN – 4319		VICE-PRESIDENTE Daniel Catalão – RTP – 7684
TESOUREIRO Ruben Martins – Público – 7388		TESOUREIRO Jorge Sá Eusébio – Lusa – 7489
SECRETÁRIO Nuno Viegas – Fumaça – 7493		SECRETÁRIO Salomé Pinto – ECO – 6954
SECRETÁRIA Cláudia Martins – Antena 1 – 7330		SECRETÁRIA Joana Ascensão – Expresso – 7543
VOGAIS Susana Venceslau – Lusa – 6781 Vânia Maia – freelancer – 7273 Elisabete Rodrigues – Sul Informação – 4440 João Rosário – RTP – 3918 Francisco David Ferreira – TVI/CNN Portugal – 7275 Isabel Venceslau – RTP - 7630 Artur Machado – Global Imagens – 5141		VOGAIS João Miguel Rodrigues – freelancer – 4903 Vitor Mota – Correio da Manhã – 7238 Ana Mota – Ponto PT – 7436

EFETIVOS	CONSELHO DEONTOLÓGICO	SUPLENTES
PRESIDENTE Manuela Goucha Soares – 1652 - Ana Baião – Expresso – 730 Céu Neves – freelancer – 2230 Paulo Alves Nogueira – Lusa – 3240 Paulo Barriga – freelancer – 3320		VOGAIS Aline Flor – Público – 7354 Ana Rita Basto – Porto Canal – 7408 Sara de Melo Rocha – CNN – 7588

EFETIVOS	CONSELHO FISCAL	SUPLENTES
PRESIDENTE Ana Suspiro – Observador – 4032		PRESIDENTE Irina Melo – Lusa – 7139
VICE-PRESIDENTE Ana Tomás Ribeiro – Lusa – 2157		VICE-PRESIDENTE Eduardo Lobão – Lusa – 1365
SECRETÁRIO Pedro Lima – Expresso – 6881		SECRETÁRIO Rosa Carreiro – Lusa – 7637
VOGAIS Vitor Rodrigues Oliveira – J.Negócios – 7262 Filipa Lino – J. Negócios – 5491		VOGAIS Ana Gaspar – JN – 5538 Ana Luísa Magalhães – O JOGO – 7643 Camilo Soldado – Público – 7664

EFETIVOS	CONSELHO GERAL	SUPLENTES
Paula Sofia Luz – freelancer – 4055 Miguel Carvalho – freelancer – 3125 António Marujo – 7 Margens – 2082 Maria Augusta Casaca – TSF – 1727 Lídia Barata – Reconquista – 5249 Sofia Craveiro – Gerador – 7663 Isaura Almeida – DN – 6353 Miguel Midões – freelancer – 6928 Liliana Carona – Notícias do Gouveia – 7528 Carlos Almeida – Região de Leiria – 7469 Susana Torrão – freelancer – 6012 Bruno Gonçalves – As Beiras – 7463 Glória Lopes – O Mensageiro/JN – 5107 Paulo Nobre – Antena 1 – 4776 Mónica Peixoto – SBRS – 3936 Sérgio Major – Lusa – 7516 José Paulo Silva – Correio do Minho – 1966 Carina Fonseca – Evasões – 7612 Manuel Sotomaior – Aurora do Lima – 3803 Sílvia Reis – Lusa – 5308 Graça Polaco – freelancer – 5077		João Vasconcelos e Sousa – JN – 7536 Luís Mendonça – Universidade FM – 3466 Fátima Marques Faria – RTP – 6234 Maria José Garrido – TVI – 1030



Pelo Jornalismo, com a Democracia

Vota Lista A

A Lista A candidata-se com as seguintes linhas de ação

1. Defender intransigentemente o jornalismo como pilar fundamental da democracia e um bem essencial para as sociedades livres e desenvolvidas.
2. Combater a desinformação, os populismos e o discurso de ódio, as ameaças aos profissionais no desempenho das suas funções e as restrições no acesso às fontes de informação.
3. Defender a ética e a credibilidade fundamentais ao exercício do jornalismo.
4. Continuar o combate à precariedade laboral e proteger os direitos adquiridos, nomeadamente no contexto de novas formas de trabalho, como o teletrabalho.
5. Zelar pela efetiva aplicação das convenções coletivas para jornalistas, desde logo o Contrato Coletivo de Trabalho (CCT) para a imprensa, bem como para a atualização do CCT para a Rádio.
6. Dar continuidade às decisões do V Congresso de Jornalistas, zelando pelo seu cumprimento
7. Criar condições para a realização descentralizada do VI Congresso de Jornalistas.
8. Trabalhar na revisão da Lei de Imprensa e adequá-la aos novos tempos e às novas realidades.
9. Concluir a revisão dos Estatutos do SJ.
10. Continuar o diálogo com detentores de cargos públicos, no sentido de influenciar e contribuir para a tomada de decisões estruturantes para a profissão, incluindo os seus modelos de financiamento e sustentabilidade.
11. Refletir sobre o acesso à profissão nos moldes em que hoje acontece.
12. Zelar para que a lei seja cumprida em matéria de estágios nas empresas do setor.
13. Reforçar a relação com os associados e incentivar à participação ativa na vida sindical e nos outros órgãos representativos dos trabalhadores.
14. Incentivar e consciencializar a nova geração de jornalistas a integrar o SJ.
15. Dar continuidade à presença do SJ enquanto associado da Federação Internacional de Jornalistas (FIJ) e da Federação Europeia de Jornalistas (FEJ).
16. Prosseguir com o trabalho no Conselho de Género da FIJ e no Grupo de Trabalho sobre Igualdade de Género da FEJ (GENDEG) e trazer a reflexão ao panorama português.
17. Defender os direitos de autor e denunciar a sua violação.
18. Proteger as especificidades do trabalho de freelancers, fotojornalistas e repórteres de imagem.
19. Prosseguir com o processo de inclusão do jornalismo como profissão de desgaste rápido.
20. Constituir um grupo de trabalho dedicado à memória e história do SJ, aberto à sociedade.
21. Manter e reforçar as pontes com entidades formativas nacionais e internacionais, de forma a continuar a proporcionar aos associados acesso a formações que lhes permitam melhorar currículos e evoluir na profissão.

Pelo Jornalismo, com a Democracia

22. Alertar os partidos políticos para a necessidade de transpor para a lei nacional o mais rapidamente possível a directiva comunitária 2024/1069 anti-SLAPP.

Conselho Deontológico – Referência de Autorregulação

1. Promover, de todas as formas, disponíveis, incluindo recurso às formas legais, a distinção entre jornalismo e outros conteúdos e entre jornalistas e outros comunicadores, no sentido de credibilizar a verificação de factos e sublinhar a importância do jornalismo na atual conjuntura de desinformação.
2. Sensibilizar as redações sobre o papel e a atividade do Conselho Deontológico. Identificar jornalistas seniores que possam estabelecer diálogo privilegiado nas redações com o CD e trabalhar junto dos seus pares para a importância da regulação da profissão como forma de defender o jornalismo. Assegurar uma comunicação regular e efetiva com os conselhos de redação; estabelecer uma parceria com os cursos de comunicação e jornalismo, no sentido de estabelecer uma ligação com os estudantes que serão futuros profissionais.
3. Promover uma discussão sobre a participação dos jornalistas nas redes sociais, tendo em conta a liberdade individual e as responsabilidades éticas da profissão, e a sua utilização como fontes de informação.
4. Defender junto de todos os atores competentes a atividade do Conselho Deontológico como referência de autorregulação do jornalismo.
5. Promover o já existente Consultório Deontológico junto de jornalistas e redações.
6. Clarificar os limites entre jornalismo e iniciativas/conteúdos promocionais ou comerciais.
7. Promover a reflexão sobre os desafios éticos que as novas tecnologias levantam ao fotojornalismo e ao jornalismo multimédia, num tempo de crescente manipulação de imagens.
8. Promover a reflexão sobre os desafios éticos que as novas tecnologias levantam ao jornalismo num tempo em que a inteligência artificial encontra meios cada vez mais difundidos e a manipulação das imagens é cada vez mais fácil.

Conselho Geral – Dar voz à diversidade

1. Garantir a igualdade de tratamento – um jornalista faz jornalismo esteja onde estiver e tenha o vínculo que tiver.
2. Promover a partilha de experiências e o debate de ideias sobre o estado do Jornalismo.
3. Dar voz à diversidade do jornalismo que se pratica fora dos grandes centros.
4. Refletir sobre os constrangimentos da profissão, nomeadamente a excessiva centralização.

No dia 23 de maio, vota!